

O TESTEMUNHO DE HATTIE WRIGHT MOSIER



Hattie

Ela disse a coisa certa

Levamos Edith, minha irmã, acima a uma reunião que um homem chamado ‘irmão Roy’ estava tendo próximo daqui, mas ela não pareceu ficar nada melhor. Ela estava numa porção de dor, e ela chorava uma porção. Então um dia eu e Shelby estávamos vendendo alguns vegetais, e esta mulher chamada Shutter disse-nos para ir ao Tabernáculo Branham e levar Edith. Ela disse que eles estavam tendo reuniões especiais, e uma determinada noite seria a última reunião. Então fomos naquela última noite.

Levamos a pequena Edith, e que coisa, aquele lugar estava cheio de gente, cantando e batendo palmas. E a música! Havia um pequeno, rapaz magro que tocava tambor baixo, e ele conseguia batê-lo exatamente correto. E então aquele irmão Hornback e as irmãs lá em cima cantavam tão lindo. Lembro-me que havia um piso sujo, e um grande fogão a lenha de um lado. Eu não sei exatamente dizer se isto era alguma coisa para ver ou ouvir, porque você podia simplesmente fazer ambos, veja você. Quando o irmão Bill orou por Edith, ela deu uns poucos passos naquela noite, os únicos passos que ela alguma vez havia dado. Ele disse para nós: “Quero que vocês voltem, pelo menos mais três vezes”.

Bem, nossas 3 vezes mais têm sido há cerca de quarenta e três anos. Certamente que não era a toda hora, porque tivemos que falhar algumas vezes. Houve uma vez ou duas, quando Shelby ficou doente e não pôde nos levar, e que não podíamos ir à igreja, porém sempre tentávamos estar lá. Quando o irmão Bill foi para o campo evangelístico, dificilmente havia alguém que fosse, a menos que o irmão Bill estivesse na cidade. A mama disse-lhe que tentaríamos sempre estarmos lá, para ajudar a organizar, e assim falar.

Isto foi no outono de 1935. Shelby acha que isto foi mais ou menos por volta de outubro, a última noite da reunião. Que coisa, mas havia uma porção de gente lá!

Edith era simplesmente uma coisinha pequenininha, e ela pesava somente 4 libras¹ quando ela nasceu. A mama e o papa levaram ela aqui abaixo no Blue River, e você sabe como que é numa carroça, quando os cavalos descem um monte. Isso estava sacudindo e incomodando, e Edith estava deitada atrás sobre uma almofada. A mama sempre sentia que talvez seu pescoço ficasse um pouco de fora da almofada, porque foi depois disso quando ela começou a estremecer. Ela se esticava e gemia, e depois ela pegava icterícia.²

¹ Aproximadamente 1,8 kg – NT.

² Síndrome caracterizada pelo excesso de bilirrubina no sangue provocando amarelamento da pele e nas partes brancas dos olhos – NT.

Em Comemoração Ao Centenário de William Marrion Branham

Uma vez quando ela estava com 6 meses de idade, e a mama havia ido até o celeiro para pegar leite, me deixou segurando Edith em casa. Quando mama entrou, eu disse: “Mama, você terá que vir e pegá-la”. Ela havia se retirado duas vezes até eu não poder mais segurá-la. Ela estava em uma grande miséria. Isso foi no dia de Ano Novo de 1922. Eu estava com quatorze anos de idade.



Quando Edith ficou um pouco mais de idade, ela batia nas coisas. Simplesmente qualquer coisa que ficasse perto dela, ela batia nisso. Ela simplesmente não podia ajudar-se a si mesma daquela maneira. Veja, ela não podia nem mesmo se alimentar, e alguém tinha que levantar e carregá-la. Eu a carreguei até que simplesmente não podia mais fazer isto.

A aflição dela nunca chegava ao fim, nem para caminhar ou tomar conta de si mesma. Porém depois que o irmão Bill orou por ela, ela estava completamente mudada, e nenhuma vez ela teve aquela terrível dor novamente. E como aquela garota amável adorava ir à igreja! Edith podia se sentir mal ao longo da semana, porém ela dizia: “Eu estarei ótima para ir à igreja no domingo”, e segura o bastante, ela estava. Ela era simplesmente maravilhosa para ir à igreja, e algumas vezes íamos uma semana inteira de uma vez, se havia um reavivamento.

Com seu único membro ela sabia fazer uma porção de coisas. Ela empurrava a si própria em sua cadeira de rodas, em volta da cozinha e varria o chão para a mama. A outra perna estava sempre puxada para cima em direção ao seu peito, e ela não conseguia deixá-la abaixo para usar, de modo nenhum.

Dávamos a ela um botão e um pedaço de fio em sua boca, e usando apenas sua língua enfiava o fio no botão, e depois amarrava as duas pontas do fio juntas até um nó. Ora, dificilmente uma pessoa pode fazer isso uma porção de vezes com seus dedos! Uma vez, ela mostrou ao irmão Bill como ela podia fazer isto, e ele pegou aquele botão e fio e o pendurou sobre o espelho de seu pequeno automóvel por um longo tempo.

Agora, Edith não conseguia pegar um jornal e lê-lo por nada, porém ela podia ler sua Bíblia. O irmão Bill sempre dizia que ela podia perguntar a ele as questões mais difíceis de qualquer um que ele sabia. Uma vez ela lhe fez uma pergunta, alguma coisa sobre porque Jesus nunca batizava as pessoas. O irmão Bill disse: “Bem, seria melhor eu ler sobre isso primeiro”.

E ele voltou mais tarde e disse-lhe a resposta. Isso realmente a excitava se ela pensasse que ela havia feito a ele uma pergunta difícil.



Murle & George Wright (Mama e Papa)

O irmão Bill sempre enviava cartões para Edith quando ele viajava. Ela tinha tantos daqueles tipos dobrados, com uma porção de fotos de lugares distantes do outro lado do oceano. Ela mostrava todos os seus cartões para todo mundo que chegava em casa.

Casei-me em 1940 com Walter Mosier. O irmão Bill estava pregando em Milltown naquele tempo, mas ele nos casou bem aqui na casa da mama e do papa. Porém ele nunca me chamou de outro modo

senão de Hattie Wright – ele nunca me chamou de Mosier. Depois que ele nos casou, eles tiveram uma exibição abaixo perto do Totten's Ford! Uma espécie de um picnic. Porém o irmão Bill não podia ficar, porque ele teve que ir orar por alguém.

Uma vez, quando o irmão Bill estava patrulhando as linhas para a Power Company, ele parou abaixo daqui no Depaw e chamou o papa. Ele estava completamente encharcado da chuva. Ele tomou algumas roupas emprestadas do papa e foi para Milltown e pregou naquela noite.

O irmão Bill gostava de sair para fora nas florestas e orar antes do jantar, e ele nos falava: “Agora, quando estiver pronto toquem o sino para mim, e eu virei”.

Numa noite, o sino foi tocado e o irmão Bill não vinha e não vinha. Eu estava fora ordenhando quando o papa veio para me buscar, e Shelby e outro amigo que estava nos visitando, e papa e eu começamos sair e a procurar por ele. Papa havia apenas começado a cruzar a cerca ali nos Bently-Stevens Hill, quando o irmão Bill chegou, e ele estava simplesmente tão branco quanto sua camisa. Ele disse: “Temos que ir em direção aos Carter. Ela será curada”.

Papa disse: “Posso ir com você?”. Aquela era simplesmente a maneira do papa, você sabe.

Então eles levaram junto aquele amigo que estava aqui para o jantar, e eles se dirigiram para a casa dos Carter. Eles disseram algo acerca de algum outro que iria junto, mas acabou sendo somente três deles. Mais tarde descobrimos que a irmã Carter havia visto em uma visão que ali estariam três homens que viriam à sua porta.

A irmã Georgie levantou-se de sua cama, após ter estado ali por todos aqueles anos, e tocou aquele piano. Mais tarde, ela mesma assou um bolo. Ela simplesmente ficava mais forte e mais forte, e hoje você nunca imaginaria nada sobre alguma vez ela ter estado doente.

Isso foi pouco antes ou depois de Walt e eu casarmos, eu não consigo me lembrar.

Nós cuidamos do pequeno Billy Paul algumas vezes. Mama fez para ele uma pequena camisa daqueles sacos brancos de açúcar, você sabe. O par de calças longas azul mais bonito que ele possuía ele usava para ir à igreja.

Uma vez eles estavam aqui embaixo e o irmão Bill estava indo pregar em algum lugar aquela noite. Ele queria sair para as florestas para orar por um tempo, e Billy Paul queria ir com ele, mas o irmão Bill disse-lhe para ficar na casa. Billy Paul disse para a mama: “Eu simplesmente sairei daqui e ficarei todo sujo”, (você sabe, ele não podia realmente falar a sério).

Ele saiu no barro (debaixo de onde os beirados gotejam) e pegou um punhado de lama e esfregou tudo sobre o seu pequeno rosto. Mama havia levado um tempo para deixá-lo limpo, e o irmão Bill conversou com ele um bocadinho e tanto quando ele chegou.

Algumas vezes Billy Paul me ajudava a ordenhar. Ele sentava o balde embaixo e dizia: “Dá, vaca, dá”. Tínhamos um tempo e tanto.

Meu filho mais velho, Orville Lee, estava no ônibus escolar quando eles apareceram sobre o trator que havia derrubado, e que seu papai foi morto debaixo dele. Coy, o menor, estava no ônibus também, mas ele nunca viu seu papai. Não muito tempo depois disto, Orville Lee, ficou doente, e ele estava realmente num estado lamentável. Ele algumas vezes gritava como um cachorro, e se ele conseguisse te agarrar, você não podia ficar livre. Eu não poderia deixá-lo. Finalmente eles o puseram em um hospital em Corydon, mas eles não puderam ajudá-lo em nada. Ele estava com 11 anos de idade.

Um dia o irmão Bill chegou aqui em casa e conversou conosco e orou. Ele disse: “Tire fora aquela camisa dele e jogue-a no fogo, e não o deixe vê-la”.

Porém Orville a viu, porque ele estava simplesmente na idade quando ele procurava por coisas sumidas. Ele esteve no hospital por um mês depois disto, antes que ele finalmente viesse a si outra vez. Qualquer que fosse a causa disto, nós simplesmente não sabemos exatamente, porém eles sempre pensavam que isso fosse o abalo provocado pela morte de seu pai.

Mama fazia biscoitos realmente grandes, e as visitas os chamavam de ‘biscoitos caubói’. O irmão Bill dizia que 7 deles faziam uma dúzia, tão grande quanto eles eram.



Irmão Bill, Shelby Wright e Billy Paul



Orville e Coy com sua mãe, Hattie, em frente do altar do Tabernáculo Branham

O irmão Doc algumas vezes saía e caçava com o irmão Bill, e eles ‘infernizavam’ um ao outro um monte na mesa. O irmão Doc comia bastante e ficava uma grande pilha de ossos assim próximo de seu prato. O irmão Bill dizia: “Isso aí parece um porco morto do lado do seu prato!”. O irmão Bill não comia muito, porque ele estava sempre ocupado conversando conosco.

Me incomoda saber

que as pessoas não querem mais se visitar, mesmo depois da igreja. Ora, há pessoas que querem se levantar e sair antes mesmo que a igreja acabe. Eles costumavam ser mais amigáveis e tal.

Agora, como é que o irmão Bill costumava dizer aquilo acerca do undécimo dia e a undécima hora e assim por diante? Você tem ouvido ele dizer isto? Uma vez ele saiu para caçar e era 11 de novembro – isso foi quando a guerra havia acabado, você sabe.

O irmão Bill saiu cedo àquela manhã para caçar, e ele perguntou a Edith: “Você quer que eu te traga um esquilo ou um coelho hoje?”

Eu e os meninos estávamos limpando as mesas aquele dia, porém os garotos sempre gostavam de ir ao Pops quando o irmão Bill estava lá. Eu disse aos garotos que contanto que a mama estava na cozinha eu a ajudaria a tirar isto e lavar a louça, considerando Edith que tirava tanto do seu tempo e tudo. Então quando chegou a hora do almoço, Coy nos conduziu ao Pops no trator. Quando estávamos quase lá vimos o irmão Bill e o irmão Wood vindo ao longo da estrada. Estava começando a chover, então os garotos foram e os encontraram no trator.

Enquanto o irmão Bill limpava o coelho que havia pegado, conversávamos. Ele me contou como ele às vezes tinha um tempo difícil para tirar Billy Paul da cama, e eu lhe contei que eu tinha um tempo difícil para fazer os meninos me ajudar de manhã a ordenhar antes que eles fossem para escola.

Todos eles sentados na mesa para comer. Lá estava o irmão Wood e seu menino, David, mama e papa e Edith, e Shelby e os dois meninos, e o irmão Bill. Todos eles estavam na mesa comendo, exceto eu, que estava sentada numa pequena cadeira de junco que tínhamos ali.

O irmão Bill gostou da sua torta de cereja, e mama havia lhe preparado uma. Ele sentou ali desde mais ou menos uma e meia até às cinco horas. Eu não entendo como ele conseguiu comer bastante, conversando como ele conversava. Ele estava suposto a sair e encontrar aqueles homens de negócios, e aqui ele ainda não havia partido. Ao invés disso, ele começou a nos contar como o Senhor havia lhe mostrado acerca daqueles esquilos, e de como eles vieram. Ele nos falou a respeito de um homem colhendo milho no campo, e como eles estavam num sicômoro, sem folhas como agora, e nesta época do ano.

Então ele disse que a única coisa que ele sabia foi que isto era exatamente como aconteceu a Abraão, quando o Senhor deu a ele aquele cordeiro.

E eu disse: “Isso nada mais é senão a Verdade”, porque eu sabia que isto era.



Irmão Collins, batizando os filhos da irmã Hattie

Em Comemoração Ao Centenário de William Marrion Branham

Então ele se voltou para mim e disse que isso era ASSIM DIZ O SENHOR, que eu poderia pedir qualquer coisa que eu desejasse. Eu não sabia exatamente a respeito do que era isto, porém ele disse que eu poderia pedir por dinheiro, ou por mama e papa, ou Edith. Porém eu sabia o que eu queria, assim eu somente disse que eu desejava que meus dois meninos estivessem salvos.

Depois, Shelby queria nos levar para casa de carro, por causa da chuva e tudo, porém eu disse que estaríamos bem. Simplesmente me senti como se eu estivesse andando acima do chão, e senti isso por toda a semana. Simplesmente me sentia tão bem.

Mama disse: “Isso é melhor do que ir à igreja”.

Meus meninos foram batizados, e tenho uma foto deles sendo batizados. Coy tinha tanto frio, e aquela água estava tão fria, que eu pensei que isto poderia deixá-lo doente e mal, mas isso nunca o incomodou nem um pouquinho.

Isso foi no Dia do Armistício quando ele veio para caçar aquela vez. Na undécima hora do undécimo dia e assim por diante... Você sabe como o irmão Bill podia falar a respeito de tais coisas.

Bem, isto é mais ou menos tudo que há. Não sou alguém para falar de imaginações e coisas tais, de modo que isto possa soar de certa forma confuso, porém isto é a verdade.

Eu deveria ter varrido e limpado um pouquinho hoje, mas ao invés disso eu fui e colhi um prato de framboesas para o meu almoço. Pessoas sempre estão vindo aqui fora para me ver e conversar comigo. Eu realmente gosto de visitas, mas quando você tem que ordenhar as vacas, às vezes as visitas tem que ser de certo modo encurtadas, você sabe. Certamente, vocês são bem-vindos para vir ao celeiro enquanto eu ordenho. Vocês poderiam até mesmo me dar uma mão, se vocês quiserem.



(Irmã Hattie, no centro, segurando sua “mama”, a irmã Murle Wright)

Esta matéria é parte integrante da homenagem ao centenário do profeta: “Os 110 Anos do Profeta de Deus, William Marrion Branham”.

E-mail: diogenes.dornelles@yahoo.com.br

diogenes.dornelles@hotmail.com

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>

Se você deseja esta ou outras mensagens impressas gratuitamente escreva para:

radiounife@hotmail.com

www.doutrinadamensagem.com.br

Nota dos editores: A irmã Hattie Wright Mosier foi estar com o Senhor em 4 de julho de 1980. Ela estava com 72 anos de idade.

Orville e Coy atualmente moram em Milltown, Indiana.

(Fonte: Revista “Only Believe”,
Volume 2, nº. 2; pg 4)

Tradução: Diógenes Dornelles